

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Ágar Base Mycoplasma (PPLO)

SM-16121

Também conhecido como PPLO · Mycoplasma Agar Base (PPLO Agar Base w/o Supplement)

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Para isolamento e cultivo de *Mycoplasma* (microrganismos semelhantes aos da pleuropneumonia, PPLO).

Tipo de amostra Amostras clínicas e amostras farmacêuticas.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Infusão de coração bovino, a partir de	250,00 g	Digesto péptico de tecido animal	10,00 g
Cloreto de sódio	5,00 g	Ágar	15,00 g
Equivalente a infusão de coração bovino			

03 PREPARO

Reconstituição	36,0 g/L	pH final (a 25 °C)	7,8 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	13,888 L
Suplemento	30% de soro de cavalo e suplemento de enriquecimento para Mycoplasma		

Suspender 36,0 g em 700 mL de água purificada/destilada. Aquecer até a ebulição para dissolver completamente o meio. Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos. Resfriar a 45–50 °C e adicionar assepticamente 300 mL de soro de cavalo ou o conteúdo de 10 frascos de suplemento de enriquecimento para Mycoplasma. Homogeneizar bem antes de distribuir. Pode-se usar líquido ascítico a 25% em vez de soro de cavalo.

04 PRINCÍPIO

O Ágar PPLO foi descrito por Morton, Smith e Leberman. O digesto péptico de tecido animal e a infusão de coração bovino fornecem nitrogênio, enxofre, vitaminas e outros nutrientes de crescimento, para o crescimento abundante dos microrganismos.

O cloreto de sódio mantém o equilíbrio osmótico. O ágar é o agente solidificante. Muitas espécies de *Mycoplasma* precisam de soro para crescer bem, e a presença de antibiótico também é necessária para impedir o crescimento dos microrganismos contaminantes. A maioria das espécies de *Mycoplasma* é aeróbia ou anaeróbia facultativa, mas algumas são microaerófilas. Poucas são espécies de *Mycoplasma* anaeróbias e saprófitas, que crescem melhor a 22–35 °C, enquanto as cepas patogênicas crescem a 35 °C. Quando cresce no meio sólido, o *Mycoplasma* apresenta morfologia

típica e forma colônias abaixo da superfície do ágar, e não cresce sem soro. As placas ou os tubos devem ser incubados em atmosfera contendo 5–10% de dióxido de carbono e examinados após 48 horas de incubação, mas não devem ser descartados como negativos antes de 3 semanas de incubação. As colônias de PPLO são redondas, com o centro denso e a periferia menos densa, lembrando um “ovo frito” no Ágar PPLO.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Creme a amarelo
Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	7,8 ± 0,2
Cor	Amarelo-claro a amarelo-médio
Limpidez	Gel límpido a levemente opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas na presença de 10% de dióxido de carbono, com adição de 1% de soro de cavalo ou do conteúdo de 10 frascos de suplemento de enriquecimento para Mycoplasma, após incubação a 22–35 °C por 48 horas.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO
<i>Mycoplasma bovis</i> (ATCC 25523)	Bom a abundante
<i>Mycoplasma gallinarum</i> (ATCC 19708)	Bom a abundante
<i>Mycoplasma pneumoniae</i> (ATCC 15531)	Bom a abundante
<i>Streptococcus pneumoniae</i> (ATCC 6303)	Bom a abundante

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras clínicas, siga técnicas adequadas de manuseio, conforme as diretrizes estabelecidas e vigentes da microbiologia clínica. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as espécies de *Mycoplasma* são aeróbias ou anaeróbias facultativas, mas algumas são microaerófilas, a incubação deve ser feita adequadamente, para a recuperação ótima.
2. Poucas são espécies de *Mycoplasma* anaeróbias e saprófitas, que crescem melhor a 22–35 °C, enquanto as cepas patogênicas crescem a 35 °C; por isso, as condições de crescimento devem ser mantidas.
3. Como o meio é altamente enriquecido, é preciso cuidado durante a inoculação, para evitar contaminação.
4. O acetato de tálio pode inibir parcialmente alguns micoplasmas.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

- Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA.
- Leia atentamente o rótulo antes de abrir o frasco. Use EPI. Siga as boas práticas estabelecidas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas e adote as precauções-padrão no manuseio de amostras clínicas.
- Para orientações de segurança, consulte a ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

DESCARTE

Garanta o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de todo material infectante. O material que entrar em contato com ele deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.